

## **Contribuição das políticas públicas na qualidade de vida das famílias de criadores de caprinos leiteiros**

### *Contribution of public policies to the quality of life of families of dairy goats*

SILVA, Alineaurea Florentino<sup>1</sup>; SILVA, Maria Sonia Lopes da<sup>2</sup>, FELISBERTO, Nivea Regina de Oliveira<sup>3</sup>, OLIVEIRA, Leandro Silva<sup>4</sup>, CAVALCANTE, Marcelo Casimiro<sup>5</sup>, NOGUEIRA, Daniel Maia<sup>6</sup>;

<sup>1 e 6</sup> Embrapa Semiárido, [alineareta.silva@embrapa.br](mailto:alineareta.silva@embrapa.br), [daniel.nogueira@embrapa.br](mailto:daniel.nogueira@embrapa.br); <sup>2</sup>Embrapa Solos UEP Recife, [sonia.lopes@embrapa.br](mailto:sonia.lopes@embrapa.br); <sup>3 e 4</sup>Embrapa Caprinos e Ovinos, [nivea.felisberto@embrapa.br](mailto:nivea.felisberto@embrapa.br), [leandro.silva@embrapa.br](mailto:leandro.silva@embrapa.br); Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira-UNILAB, [marcelocasimiro@unilab.edu.br](mailto:marcelocasimiro@unilab.edu.br)<sup>5</sup>

### **Área Temática: participação social e políticas públicas**

#### **Resumo**

Políticas públicas dirigidas à valorização da agricultura familiar e agroecologia no Semiárido brasileiro tem promovido melhoria na qualidade de vida das famílias agricultoras, sendo verdadeiro divisor de águas na vida dessas pessoas. O objetivo do presente trabalho foi analisar quais e como essas políticas públicas estão contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias de criadores de caprinos leiteiros, nas regiões do Vale do Ipojuca e Sertão do Pajeú, em Pernambuco. A linha do tempo foi a ferramenta utilizada para registrar e correlacionar os eventos que transformaram a realidade dos NSGAs no estudo. A trajetória de três NSGAs nessa análise aponta que além das possibilidades de obtenção de renda para a manutenção das famílias, a participação em espaços político-organizativos também é fundamental para o conhecimento e acesso às políticas públicas, sejam elas de investimentos em infraestrutura ou melhoria do rebanho, garantindo inclusão socioprodutiva para as famílias.

**Palavras-chave:** caprinocultura leiteira; segurança alimentar; semiárido; linha do tempo de agroecossistema.

**Abstract:** Public policies directed to the valorization of family farming and agroecology in the Brazilian semi-arid region have promoted improvement in the quality of life of the farming families, being a real watershed in their lives. The objective of the present study was to analyze which and how these public policies are contributing to the improvement of the quality of life of dairy goat families in the regions of Ipojuca Valley and Sertão do Pajeú, Pernambuco. The timeline was the tool used to record and correlate the events that transformed the reality of NSGAs in the study. The trajectory of three NSGAs in this analysis points out that in addition to the possibilities of earning income for the maintenance of families, participation in political and organizational spaces is also fundamental for knowledge and access to public policies, whether investments in infrastructure or improvement of the environment. herd, ensuring socio-productive inclusion for families



## **Introdução**

Entre os estados da Paraíba e Pernambuco existe uma bacia leiteira aprina, cuja dinâmica se divide em dois Arranjos Produtivos Locais (APL), um deles composto pelas microrregiões dos Cariris Ocidental e Oriental Paraibanos, e o outro pelo Sertão do Pajeú/Moxotó e Vales do Ipojuca e Ipanema Pernambucanos, os denominados “territórios da caprinocultura”, que são responsáveis por cerca de 50% do leite produzido no Nordeste por iniciativas governamentais sócio produtivas, como o Programa de Aquisição de Alimentos, modalidade Leite (PAA-Leite). Nesses territórios a atividade da caprinocultura leiteira é desenvolvida em grande parte por agricultores familiares, especialmente dos extratos menos capitalizados e de menor densidade tecnológica; há grande diversidade dos sistemas produtivos praticados por esses agricultores, com marcante multifuncionalidade; e a própria cadeia mantém relações socioeconômicas com outras atividades agropecuárias e outros setores econômicos.

Desde o início de 2018, a Embrapa está desenvolvendo um projeto de pesquisa e desenvolvimento, o SISCAPRI, buscando desenvolver estratégias para aumentar a sustentabilidade de agroecossistemas e fomentar inovações sociais e tecnológicas para a bacia leiteira caprina existente entre os Cariris Paraibanos e Sertões e Agrestes Pernambucanos. A caprinocultura de leite, nestas regiões, possui densidade de valor e capacidade de convívio com a realidade dos agricultores familiares. Porém, mesmo com toda esta capacidade de convívio, as secas dos últimos anos desestabilizaram drasticamente a organização social e econômica das famílias agricultoras produtoras de leite naquela região. No entanto, nos últimos 20 anos o esforço por parte dos governos federal e estaduais e de organizações não governamentais para implantar políticas públicas de segurança hídrica e inclusão socioproductiva foi significativo, visando a melhoria da qualidade de vida destas famílias. Confirmando a trajetória de um conjunto de políticas dirigidas à valorização da agricultura familiar. Neste sentido, o presente artigo teve como objetivo identificar quais políticas públicas e avaliar como elas estão contribuindo para a inclusão socioproductiva das famílias de criadores de caprinos leiteiros, nas regiões do Vale do Ipojuca e Sertão do Pajeú, consequentemente na melhoria da qualidade de vida destas.

## **Material e Métodos**

O estudo foi realizado em dezoito Núcleos de Gestão Social do Agroecossistema (NSGA) nas bacias leiteiras da Paraíba e de Pernambuco e destes foram selecionados três para serem analisados mais detalhadamente no presente trabalho. O primeiro NSGA (1) está localizado no município de Poção, PE, na microrregião do Vale do Ipojuca, no Sítio Saquinho (Lagoa da Cacimba de Dentro). O segundo NSGA (2) está localizado no município de Pesqueira, PE, também no Vale do Ipojuca, no Sítio Caiana. O terceiro NSGA (3) está sediado em Sertânia, PE no Sertão do Moxotó, no Sítio Barreiros.

Para a identificação das políticas públicas que contribuíram com o acesso a água e inclusão socioprodutiva dos três agroecossistemas foi feita a descrição da trajetória de três NSGAs por meio da metodologia da Linha do Tempo. “A linha do tempo é o principal instrumento de apoio ao discernimento das estratégias técnicas, sociais e econômicas adotadas pelo núcleo gestor. Trata-se de uma matriz cronológica que tem o objetivo registrar e correlacionar os principais eventos/acontecimentos que marcaram as transformações na realidade concreta do agroecossistema no decorrer do tempo. Tem como referência a trajetória do NSGA e não a trajetória do agroecossistema. Por essa razão, sugere-se que ela se inicie no momento que marca a constituição do núcleo familiar” (PETERSEN et al., 2017).

## Resultados e Discussão

As políticas públicas contribuíram significativamente para a melhoria da qualidade de vida das famílias de criadores de caprinos leiteiros nos territórios estudados no presente trabalho. A visibilidade dessa contribuição ficou muito mais fácil após o uso da ferramenta linha do tempo, na instalação das unidades de produção dos territórios examinados (Figura 1). No NSGA 1, percebeu-se que as políticas públicas acessadas no ano 2011, associadas a adesão à associação local, permitiram um número representativo de melhorias na propriedade, especialmente voltadas para infraestrutura hídrica (barreiro). Além das melhorias apontadas na propriedade, nota-se que as políticas públicas e a integração do casal a espaços político-organizativos junto com aposentadoria garantiram uma prosperidade em meio a uma crise climática que atingiu a todos no semiárido, a seca que iniciou em 2012 e durou mais de sete anos em algumas regiões. Por outro lado, no NSGA 2, percebeu-se que as políticas públicas acompanharam a família desde muito cedo, favorecendo incrementos nas áreas de plantio e criação de animais, mas, diferente das outras duas propriedades analisadas, a do Sítio Cainana revela um suporte importante nos treinamentos diversos, permitindo que a mesma comercializasse leite com valor agregado na forma de queijo e doces. Esses treinamentos só foram possíveis pela participação da agricultora em espaços político-organizativos, onde obteve treinamento para o beneficiamento do leite. Dentre os programas apontados por essa família destacam-se o PAA, Seguro Safra, PNAE, Bolsa Família, além do Chapéu de Palha e o Pronaf B, todos programas que colaboraram com a segurança da família e incentivaram o incremento na produção, garantindo de alguma forma a manutenção do NSGA nas mesmas intempéries que sofreram todos com a seca de sete anos que ocorreu na região. Sem o acesso aos programas citados certamente essa família, assim como tantas outras num passado remoto, iriam deslocar-se para os centros maiores, como ocorria com a ida dos nordestinos ao sudeste do país, em busca de emprego.

Semelhante aos NSGAs detalhados acima, a família do NSGA 3 também acessaram políticas públicas para garantir a permanência da família no agroecossistema, com investimento em infraestrutura hídrica, ampliação do rebanho e do armazenamento das forragens, permitindo inclusive o retorno de um dos filhos para casa, que precisou de uma reforma, feita pelo próprio agricultor. Um dado interessante visto na propriedade é que o agricultor também comercializa mudas, num viveiro simples que tem atrás da casa. As mudas de gliricídia, leucena e moringa são preparadas de acordo com a demanda e chama a atenção o nível de conhecimento que o produtor tem sobre essas espécies, essenciais para o suprimento proteico forrageiro, normalmente o mais oneroso para a manutenção do rebanho no semiárido. Os suprimentos proteicos na maioria das propriedades visitadas eram adquiridos fora do território, algo que o agricultor no NSGA 3 percebeu como oportunidade para melhoria na renda familiar, com a venda de mudas de leguminosas. Essas ampliações e melhorias ocorreram exatamente no período de seca prolongada que ocorreu na região, contrariando a lógica de que o período de escassez torna o ambiente no semiárido inóspito para a sobrevivência.

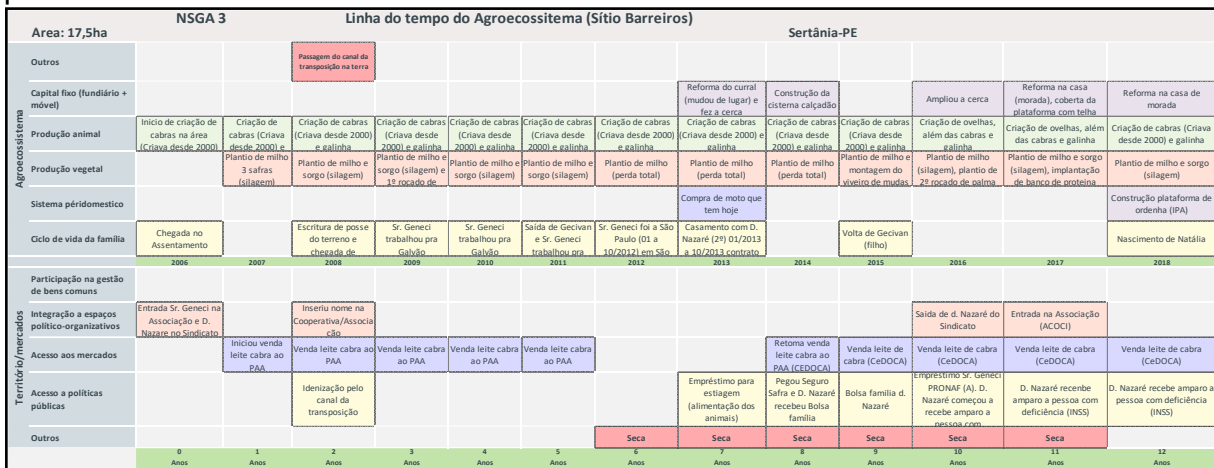


Figura 1. Linha do tempo completa, construída nos NSGA 3, em Sertânia, PE



Figura 2. Trecho da linha do tempo do NSGA 2, em Pesqueira, PE, com destaque para a integração do casal nos espaços políticos-organizativos.



Segundo Buriti e Barbosa (2019), a análise histórica das políticas públicas de águas na região semiárida coloca em evidência que não é possível mitigar os efeitos sociais e ambientais da seca somente por intermédio da ciência e tecnologia, apenas. Nesse sentido, a trajetória do NSGA 3 ao longo dos sete anos de estiagens reforça essa afirmação e mostra que as políticas públicas de suporte hídrico associadas às de formação foram imprescindíveis para a convivência com a seca e essenciais para a manutenção do NSGA, principalmente diante da observação de cada agroecossistema e definição de práticas agroecológicas específicas a serem adotadas (SILVA, 2017), que melhoram a resiliência dos NSGAs presentes no semiárido. As linhas do tempo dos três NSGAs apontaram a seca que ocorreu na região como evento natural importante das suas trajetórias. E mesmo com esta estiagem prolongada, a existência de animais no curral (mesmo que em número reduzido, pelo atraso no pagamento pelo PAA) e da criação de galinhas permitiu maior segurança alimentar com maior diversidade de alimentos presente na propriedade. Esta foi uma observação comum nos três NSGAs que também se repetiu nas outras linhas dos outros núcleos gestores dos territórios estudados.

## **Conclusão**

A trajetória dos três NSGAs participantes da pesquisa aponta que além das possibilidades de obtenção de renda para a manutenção das famílias, a participação de espaços político-organizativos também é fundamental para o conhecimento e acesso às políticas públicas, sejam elas associadas a investimentos em infraestrutura hídrica, melhoria nos rebanhos ou formação das pessoas, trazendo garantia da segurança alimentar para a família, permitindo fortalecimento das bases agroecológicas e resiliência dos sistemas de produção, imprescindíveis para a vida no Semiárido do Nordeste brasileiro.

## **Agradecimentos (Opcional)**

Às famílias de criadores de caprinos na região trabalhadas que receberam com objetividade e hospitalidade a equipe do trabalho em todas as etapas..

## **Referências bibliográficas:**

BURITI, C. de O., BARBOSA, H. A., Secas e vulnerabilidade socioambiental no semiárido brasileiro: a institucionalização dos estudos científicos e das políticas hídricas na região, *Ciência Geográfica*, Bauru, Ano 23, Vol. 23, (1): Janeiro/Dezembro – 2019.

PETERSEN, P., SILVEIRA, L. M. da, FERNANDES, G. B., ALMEIDA, S. G. de. Método de Análise Econômico-Ecológica de Agroecossistemas. Rio de Janeiro, AS-PTA, 2017. 246 p.

SILVA, A. F.; Bases agroecológicas e resiliência de sistemas de produção em espaços geográficos semiáridos. In: NÓBREGA, Ranyére Silva. Reflexões sobre o semiárido: obra do encontro do pensamento geográfico [livro eletrônico] / Ranyére Silva Nóbrega, 1.Ed., Ananindeua: Itacaiúnas, 2017. 530p. il: PDF Disponível em: <https://editoraitacaiunas.com.br/produto/reflexoes-sobre-o-semiarido-obra-do-encontro-do-pensamento-geografico>